

# CLIPPING



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS



LOREM IPSUM  
DOLOR SIT AMET

### ASSESSORIA DE IMPRENSA

[imprensa@tce.go.gov.br](mailto:imprensa@tce.go.gov.br)

[www.tce.go.gov.br](http://www.tce.go.gov.br)

3229.3101



# Caiado quer mais prazo para incentivos

**O projeto altera o prazo para que empresas com projetos aprovados nessas três superintendências tenham direito à redução de 75% do Imposto de Renda**

RAPHAEL BEZERRA\*

O governador eleito Ronaldo Caiado (Democratas) prestigiou a posse da nova diretoria da Federação das Indústrias de Goiás (Fieg) que contou com a presença do presidente Michel Temer (MDB). Caiado aproveitou a oportunidade e o ambiente favorável para pedir a sanção de projeto de lei que prorroga até 31 de dezembro de 2013 os incentivos fiscais para empresas instaladas nas áreas de atuação da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). A prorrogação inclui também entre os beneficiados Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco).

A proposta altera a Medida Provisória 2.199-14, em vigor desde 2001, para ampliar de 2018 para 2023 o prazo para que empresas com projetos aprovados nessas três superintendências tenham direito à redução de 75% do Imposto de Renda (IR) calculado com base no lucro. O texto prevê ainda a possibilidade de retenção de 30% do IR devido como depósito para reinvestimento em projetos de modernização ou compra de equipamentos.

"Tivemos um projeto de lei no Senado de autoria de Armando Monteiro (PTB) que foi relatado por Simone Tebet (MDB) e aprovado nas duas Casas. Nesse momento mostrávamos a necessidade de não discriminarmos o Centro-Oeste brasileiro. O projeto prorroga até 31 de dezembro de 2013 os incentivos fiscais da Sudene e da Sudam, que venceriam em dezembro deste ano e, graças à emenda da senadora, estende os incentivos fiscais da Sudeco e da

Sudam (redução de 75% do imposto de renda) aos Estados de Goiás e Mato Grosso do Sul", lembrou o democrata.

Ronaldo Caiado também fez questão de render homenagens a Pedro Alves de Oliveira, que ocupou a presidência da Fieg nos últimos oito anos, e garantir a parceria de sua futura gestão estadual com o novo presidente e toda a diretoria da federação.

"Tenho convicção do excelente trabalho realizado por toda a diretoria da Fieg, com Pedro Alves na presidência. Temos agora, Sandro Mabel, o desafio de estarmos nos próximos quatro anos na luta para darmos cada vez mais às nossas indústrias espaço, potencial e capacidade de disputar no cenário nacional. São elas as verdadeiras geradoras de riqueza em nosso País", lembrou.

No discurso, ele destacou a relação amistosa que sempre teve com o novo presidente da Fieg. "Eu conheço bem Sandro Mabel. Foi seu colega na Câmara dos Deputados. É um deputado ativo, determinado, ousado, que jamais recuou dos grandes embates e sempre teve coragem de assumir sua posição. É um debatedor de conteúdo, com conhecimento. Tenho certeza de que cada vez mais vai abrilhantar e realçar a indústria de Goiás", afirmou.

#### Sistema "S" ganha reforço

Ronaldo Caiado reiterou ainda que irá desenvolver parcerias entre o governo estadual e o Sistema S em sua gestão. "Ao assumirmos o governo vou fazer um convênio com todo o Sistema S pelo reconhecimento do trabalho que desenvolve na missão de profissionalizar os nossos trabalhadores. Acredito que um dos maiores momentos de



Governador eleito, Ronaldo Caiado reconheceu a importância de valorizar o setor produtivo do Estado

Michel Temer tenha sido a reforma do Ensino Médio, que deu abertura para que todos os jovens pudessem ter oportunidade de ensino técnico", lembrou.

do sempre dedicou ao setor produtivo. "Sempre tivemos estreito diálogo com o senador Ronaldo Caiado, sobretudo para a valorização do setor produtivo. Um le-

regional na economia nacional e internacional.

Compete à Superintendência definir objetivos e metas econômicas e sociais que levem ao desenvolvimento sustentável da Região Centro-Oeste; elaborar o Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste (PRDCO), articulando-o com as políticas e os planos de desenvolvimento nacional, estaduais e municipais e, em especial, com a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR); formular programas e ações com os ministérios para o desenvolvimento regional; articular a ação dos órgãos e entidades públicas e fomentar a cooperação dos entes econômicos e sociais representativos da região.

Foi criada em 2007 pelo ex-presidente Lula através da Lei Complementar nº 124, de 3 de janeiro de 2007, em substituição à Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA), tendo como missão institucional promover o desenvolvimento incluyente e sustentável da Amazônia assegurando a erradicação da miséria e a redução das desigualdades regionais.

Ela tem como compe-

tências definir objetivos e metas econômicas e sociais que levem ao desenvolvimento sustentável de sua área de atuação, formular planos e propor diretrizes para o desenvolvimento de sua área de atuação, em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR, articulando-os com os planos nacionais, estaduais e locais, articular e propor programas e ações perante os Ministérios setoriais para o desenvolvimento regional.

#### Sudene

É uma autarquia especial, administrativa e financeiramente autônoma, integrante do Sistema de Planejamento e de Orçamento Federal, criada pela Lei Complementar nº 125, de 03/01/2007, com sede na cidade de Recife, Estado de Pernambuco, e vinculada ao Ministério da Integração Nacional. A área de atuação da Sudeco abrange totalmente os Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e, parcialmente, os Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. (\* Especial para O Hoje)

“

*Temos agora o desafio de estarmos nos próximos quatro anos na luta para darmos cada vez mais às nossas indústrias espaço, potencial e capacidade de disputar no cenário nacional.*

A parceria foi confirmada por Sandro Mabel, que reforçou a confiança no trabalho que o democrata irá desempenhar no governo de Goiás. "Teremos muito trabalho em conjunto nos próximos quatro anos. Sou um grande admirador de Ronaldo Caiado. Junto com seu governo, vamos capacitar alunos de escolas públicas para dar uma melhor formação aos nossos jovens. Vamos caminhar juntos para trazer profissionais de ponta para atuar nas indústrias", garantiu.

O empresário Pedro Alves também usou parte do discurso para enaltecer o empenho que Ronaldo Cai-

advantamento feito pela CNI mostrou que ele teve 159 ações no Congresso a favor do setor. Por esse motivo o condecoramos com a medalha do mérito industrial este ano", contou.

#### Sudeco

Foi recriada em 2009 pela Lei Complementar nº 129. Em 4 maio de 2011, com o Decreto Presidencial nº 7471, a Sudeco volta a existir. Vinculada ao Ministério da Integração Nacional, a Sudeco tem finalidade de promover o desenvolvimento regional, de forma incluyente e sustentável, e a integração competitiva da base produtiva



## Rodovia está cheia de buracos

**BR-153** Estrada federal, que é uma das principais ligações entre o Centro e o Norte do País, tem trecho deteriorado após Anápolis. Motoristas enfrentam o perigo e acumulam prejuízos financeiros

**Fabiana Sousa**  
fabiana.sousa@opopular.com.br

Foto: André Cordeiro

Um dos detalhes que mais chama a atenção na BR-153, no trecho de Anápolis até Jaraguá, Região Central do Estado, além dos buracos, é a quantidade de carros parados no acostamento. Todos eles têm o mesmo causador: rodas amassadas e pneus furados. De um lado ao outro da pista, as erosões de todos os tipos e tamanhos transformam a viagem de quem trafega na rodovia, estragam carros e, em casos mais graves, até tiram vidas.

Os primeiros buracos começam logo após Anápolis, a 47 quilômetros de Goiânia. As falhas no pavimento chamam a atenção pelo tamanho e algumas delas atingem até 90 cm de profundidade. Chegando a Jaraguá, a situação fica ainda mais crítica. Os buracos, já problemáticos pela largura, agora se espalham do acostamento ao centro da via, obrigando os motoristas a zigzaguear pela rodovia. Aí nasce um dos causadores dos acidentes no trecho, segundo os condutores.

Nos casos em que os buracos estão no centro da pista, os motoristas atentos conseguem desviar para o acostamento. Contudo, quando a situação é contrária, o perigo aumenta. A reportagem presenciou a quase colisão frontal entre um carro e um caminhão, que trafegavam em sentidos opostos. Na tentativa de desviar de um buraco no acostamento, o motorista de um VW Gol ocupou parte da pista contrária, onde um caminhão vinha em sua direção. Por uma questão de segundos, o motorista conseguiu retornar à sua pista e evitar o acidente. Entretanto, com a manobra, não conseguiu escapar do buraco, que causou um solavanco no veículo.

Para Mariana Martins Silva, de 47 anos, dona de uma lancheirote às margens da rodovia, os acidentes com capotamento e saída de pista são por conta dos buracos no meio da pista. Tentando desviar das falhas no pavimento e evitar os estragos no veículo, os motoristas acabam desviando para o acostamento. "Se o motorista não tiver a direção firme, ele acaba capotando, ou saindo da pista e batendo", disse. Segundo ela, só no mês de dezembro, quatro acidentes com vítimas fatais aconteceram na BR-153 no perímetro urbano de Jaraguá, município em que reside.

Nos 146 km percorridos de Goiânia até Jaraguá, a reportagem encontrou cinco veículos estragados por conta dos buracos. Analde Viana de Lima, de 31 anos, viajava com a família para Ourlândia do Norte, e o Estado do Paraná. Ela, o marido e duas filhas estavam na estrada há dois dias, vindo do Paraná, Sul do País, e tiveram o pneu do carro furado ao passar por Jaraguá. "A pista nessa situação é só aqui, do



Uma das muitas crateras no asfalto da BR-153. Esta que avança sobre a pista está entre Jaraguá e São Francisco: relatos de acidentes são comuns

“Eu nunca caí em nenhum (buraco), mas agora, eu preferi o buraco do que uma carreta daquela”

**Otto de Oliveira,**  
representante comercial

Paraná até agora, a rodovia estava ótima”, disse. “Tomara que seja a primeira e última parada pra isso”, completou. Poucos metros adiante, a vítima dos buracos foi o vendedor Jandre Sgrignoli, de 43. Vindo de Imperatriz, no Maranhão, ele voltava para casa, Londrina, no Paraná. “Fui ver minha filha nascer”, disse, com uma chave de rodas na mão, em meio do sol de 35 graus que estava sobre a BR-153 às 17 horas. “Eu estava atento aos buracos, desviei de tantos até aqui, mas acabei caindo nesse”, o que acabou danificando a roda traseira. “Principalmente agora, com as festas de final do ano, esse trecho costuma poder matar famílias inteiras”, alerta.

### SUSTO

No momento em que a reportagem conversava com Jandre, quase foi atingida por uma carreta, que trafegava em alta velocidade pela rodovia. O veículo pesado, também no ato de desviar de um buraco no acostamento, jogou a direção para a outra pista, onde trafegava o representante comercial Otto de

Oliveira. “Ele jogou a carreta em cima de mim, eu tive que desviar”. Otto acabou caindo em uma das erosões e, imediatamente, furaram os dois pneus esquerdos. “Furou os dois?”, perguntou, incrédulo, quando a reportagem se aproximou do carro. Ele vinha de Palmas, no Tocantins. E, por conta do trabalho, percorre o trajeto várias vezes por mês. “Eu nunca caí em nenhum, mas agora, eu preferi o buraco do que uma carreta daquela”, disse, indignado. “Passei 90 dias viajando, e no dia de voltar pra casa, acontece isso”. Otto pegou emprestado o estepe do carro do POPULAR, que o acompanhou até a borracharia mais próxima.

O borracheiro, Matheus de Araújo Silva, de 20 anos, conta que, só ontem, já havia atendido cerca de 30 motoristas, com pneus rasgados, furados e/ou com rodas amassadas. “Por dia, é uma média de 15 a 20 que chegam aqui por conta dos buracos” conta. “A gente consegue consertar em caso de roda de ferro, mas se furar roda de liga leve (alumínio) não aguenta esses buracos aí não, aí não tem salvação”, explica. “Até eu, que sou aqui de Jaraguá cá em um buraco desses esses dias. Fiquei indignado.”

O caminhoneiro Wellington Dias Tavares, de 44 anos, conta que a situação se arrasta até a divisa com o Estado do Tocantins. “Eu perco esse trecho aqui todos os dias”, disse. Ele explica que a situação se agravou desde as últimas chuvas. “Se tivesse continuado aquele chuveiro, isso aqui já tinha virado estrada de chão”, acredita.



Após evitar colisão com carreta Otto de Oliveira teve dois pneus furados

## Reparos somente na 2ª quinzena de janeiro

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), responsável pela BR-153, informou, em nota, que o trecho do KM 304 até o KM 444, da rodovia, que liga os municípios de Anápolis até Itabema de Goiás, não será reparado sem contrato ativo de manutenção e conservação.

O departamento pontua ainda que fez uma licitação para os serviços de recuperação da pista e que a previsão é que a empresa inicie os trabalhos somente na segunda quinzena de janeiro.

O Dnit explicou que a antiga administradora da pista, a Concessionária de Rodovias Galvão, abandonou o processo licitatório que venceu e foi necessário realizar novo leilão. “Comunica-

mos que a empresa já foi acionada judicialmente e está sendo penalizada por ocasionar tamanho prejuízo e insegurança ao usuário que transita pela via”, frisou no comunicado.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) afirma que todos os acidentes em consequência dos buracos na rodovia são relatados ao Dnit. Um dos agentes da unidade operacional de Jaraguá conta que, todos os dias, vários atendimentos são feitos para socorrer carros estragados e/ou acidentes em razão dos buracos. “À noite ainda é pior. A gente sempre sai de madrugada, porque sempre tem alguém com o carro estragado no meio do nada, sem sinal de celular”, conta o agente.



## Caiado cobra de Temer sanção de lei sobre incentivos fiscais

Governador eleito de Goiás aproveitou a presença do presidente da República, Michel Temer (MDB), em Goiânia, para pedir a sanção de projeto de lei que prorroga até 31 de dezembro de 2023 os incentivos fiscais para empresas instaladas nas áreas de atuação da Sudene e da Sudam, e que inclui ainda Goiás e Mato Grosso do Sul entre os beneficiários



O governador eleito Ronaldo Caiado (Democratas) aproveitou a presença do presidente da República Michel Temer (MDB) em Goiânia, na última quarta-feira, para pedir a sanção de projeto de lei que prorroga até 31 de dezembro de 2023 os incentivos fiscais para empresas instaladas nas áreas de atuação da Sudene e da Sudam, e que inclui ainda Goiás e Mato Grosso do Sul – atendidos pela Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) – entre os beneficiários. O pedido foi durante a posse da nova diretoria da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) para o exercício de 2019-2022, tendo à frente o novo presidente Sandro Mabel. “Tivemos um projeto de lei no Senado, de autoria de Armando Monteiro (PTB), que foi relatado por Simone Tebet (MDB) e aprovado nas duas Casas. Naquele momento mostrávamos a necessidade de não discriminarmos



Ronaldo Caiado: medida beneficia a industrialização do Estado para gerar empregos e renda

o Centro-Oeste brasileiro. O projeto prorroga até 31 de dezembro de 2023 os incentivos fiscais da Sudene e da Sudam, que venceriam em dezembro deste ano e, graças à emenda da senadora, estende os incentivos fis-

ciais da Sudene e da Sudam (redução de 75% do imposto de renda) aos Estados de Goiás e Mato Grosso do Sul”, lembrou o democrata.

A proposta altera a Medida Provisória 2.199-14, em vigor desde 2001,

para ampliar de 2018 para 2023 o prazo para que empresas com projetos aprovados nessas três superintendências tenham direito à redução de 75% do Imposto de Renda (IR) calculado com base no lucro. O

texto prevê ainda a possibilidade de retenção de 30% do IR devido como depósito para reinvestimento – um incentivo para projetos de modernização ou compra de equipamentos.

Ronaldo Caiado também fez questão de render homenagens a Pedro Alves de Oliveira, que ocupou a presidência da Fieg nos últimos oito anos, e garantir a parceria de sua futura gestão estadual com o novo presidente e toda a diretoria da federação. “Tenho convicção do excelente trabalho realizado por toda a diretoria da Fieg, com Pedro Alves na presidência. Temos agora, Sandro Mabel, o desafio de estarmos nos próximos quatro anos na luta para darmos cada vez mais às nossas indústrias espaço, potencial e capacidade de disputar no cenário nacional. São elas as verdadeiras geradoras de riqueza em nosso País”, lembrou.

No discurso, ele destacou a relação amistosa que sempre teve com o novo presidente da Fieg. “Eu conheço bem Sandro Mabel. Fui seu colega na Câmara dos Deputados. É um deputado ativo, determinado, ousado, que jamais recuou dos grandes embates e sempre teve coragem de assumir sua posição. É um

debatedor de conteúdo, com conhecimento. Tenho certeza de que cada vez mais vai abrilhantar e realçar a Indústria de Goiás”, afirmou.

Ronaldo Caiado reiterou ainda que irá desenvolver parcerias entre o governo estadual e o Sistema S em sua gestão. “Ao assumirmos o governo vou fazer um convênio com todo o Sistema S pelo reconhecimento do trabalho que desenvolve na missão de profissionalizar os nossos trabalhadores. Acredito que um dos maiores momentos de Michel Temer tenha sido a reforma do Ensino Médio, que deu abertura para que todos os jovens pudessem ter oportunidade de ensino técnico”, lembrou.

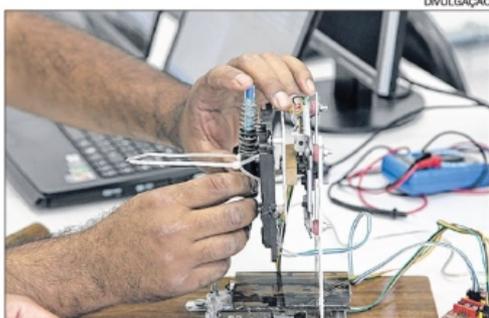
A parceria foi confirmada por Sandro Mabel, que reforçou a confiança no trabalho que o democrata irá desempenhar no governo de Goiás. “Teremos muito trabalho em conjunto nos próximos quatro anos. Sou um grande admirador de Ronaldo Caiado. Junto com seu governo, vamos capacitar alunos de escolas públicas para dar uma melhor formação aos nossos jovens. Vamos caminhar juntos para trazer profissionais de ponta para atuar nas indústrias”, garantiu.

## “Facada” nos recursos de Senai e Sesi acabaria com 76,5 mil vagas para jovens e trabalhadores goianos

AGÊNCIA DO RÁDIO

A “facada” prometida pelo futuro ministro da Economia, Paulo Guedes, nos recursos do Sistema S teria efeitos “devastadores” sobre programas de educação técnica e serviços de saúde prestados à população da região Centro-Oeste do país que beneficiam, principalmente, jovens e trabalhadores de baixa renda.

No caso do Sesi e do Senai, mais de 157,6 mil estudantes ficariam sem opção de cursos de formação profissional com o possível fechamento de 26 escolas e demissões de cerca de 2,1 mil trabalhadores das insti-



tuições em Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. O próximo governo não divulgou plano para substituir os serviços das entidades para a população, como alternativa aos prováveis cortes orçamentários do Sistema S.

“A proposta de cortes no Sistema S teria efeitos devastadores sobre instituições que funcionam e prestam serviços essenciais para jovens e trabalhadores brasileiros. Além de acabar com empregos de educadores, técnicos, especialistas e pesquisadores, se forem feitos, os cortes prejudicariam a educação,

pesarão sobre a saúde e afetarão a economia do país como um todo”, explica o diretor-geral do Senai e diretor-superintendente do Sesi, Rafael Lucchesi.

### DANOS EM GOIÁS

O impacto da prometida “facada” pode comprometer até 30% dos recursos do Senai e acabar com mais de 64 mil vagas de cursos técnicos profissionais por ano, em Goiás. Além disso, o corte orçamentário no Sistema S deve promover o possível fechamento cinco escolas da instituição de formação profissional dos goianos.

No Sesi, mais de 12,6 mil estudantes do ensino básico e de educação de jovens e adultos podem perder a oportunidade de estudar por que seis escolas da educação básica da instituição podem ser fechadas.

Além disso, o desemprego deve aumentar em Goiás por que os cortes orçamentários no Sistema S, prometidos pelo próximo go-

verno, vão influenciar diretamente na demissão de 984 funcionários do Senai e Sesi estaduais.

Na prática, o impacto será sentido por todos. No caso de jovens e trabalhadores, os cortes afetariam a principal rede de preparo e qualificação para o mercado de trabalho, com reflexos na capacidade da população de acompanhar a evolução tecnológica das empresas e até de conseguir o primeiro emprego.

“A formação profissional e a capacitação técnica de qualidade aumentam a empregabilidade do trabalhador e, para o jovem, é um importante diferencial para conquistar o primeiro emprego, numa faixa etária em que o desemprego é ainda mais grave que na média. O Senai prepara uma parcela importante da população para que tenha uma profissão, e alcança e beneficia jovens e trabalhadores que não teriam as mesmas oportunidades pelo sistema educacional”, lembra Rafael Lucchesi.